



# \*CAMI\* CASA DA MULHER INDÍGENA

\_passado, força, renascer e futuro\_

## Partido Morfológico: a Geometria do Encontro

### Módulo e flexibilidade de disposição.

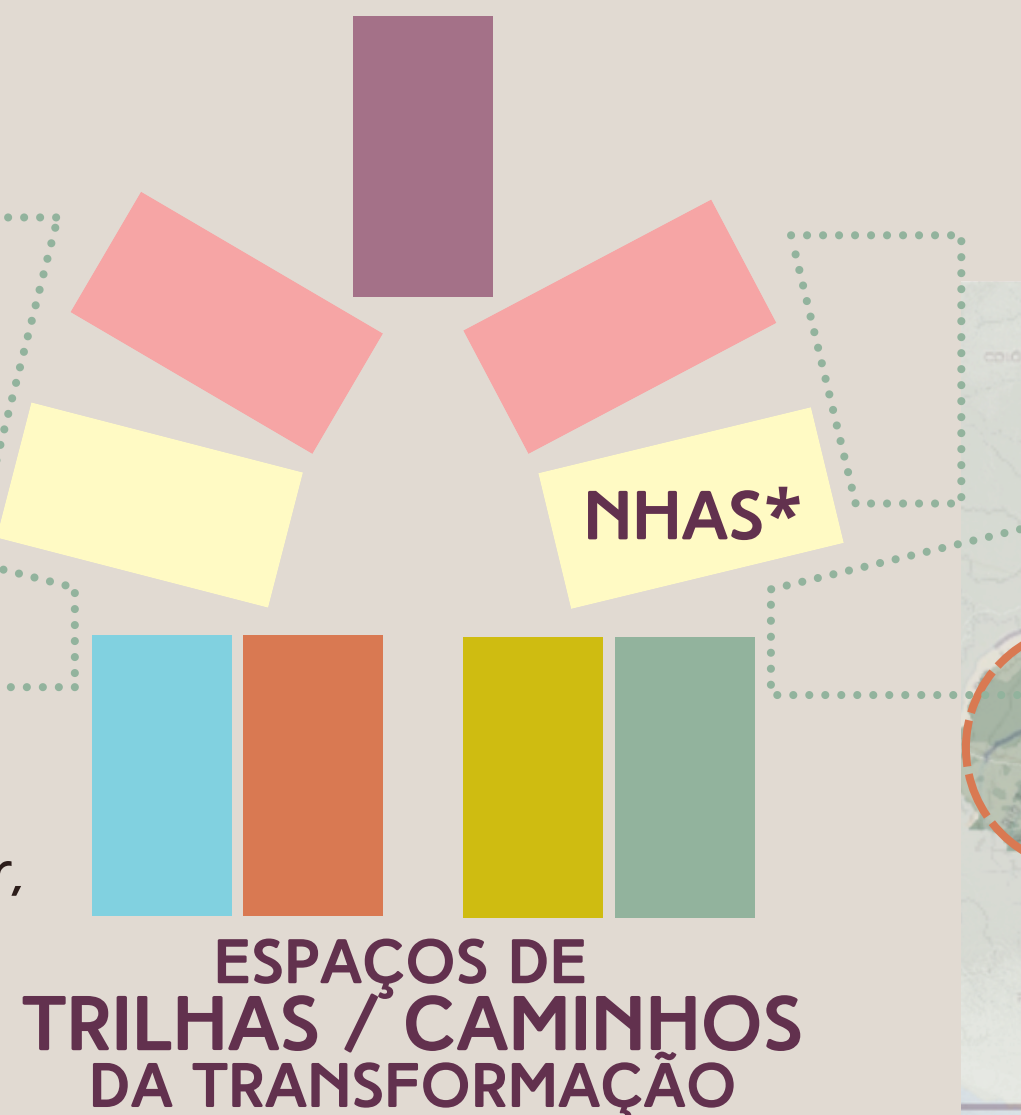
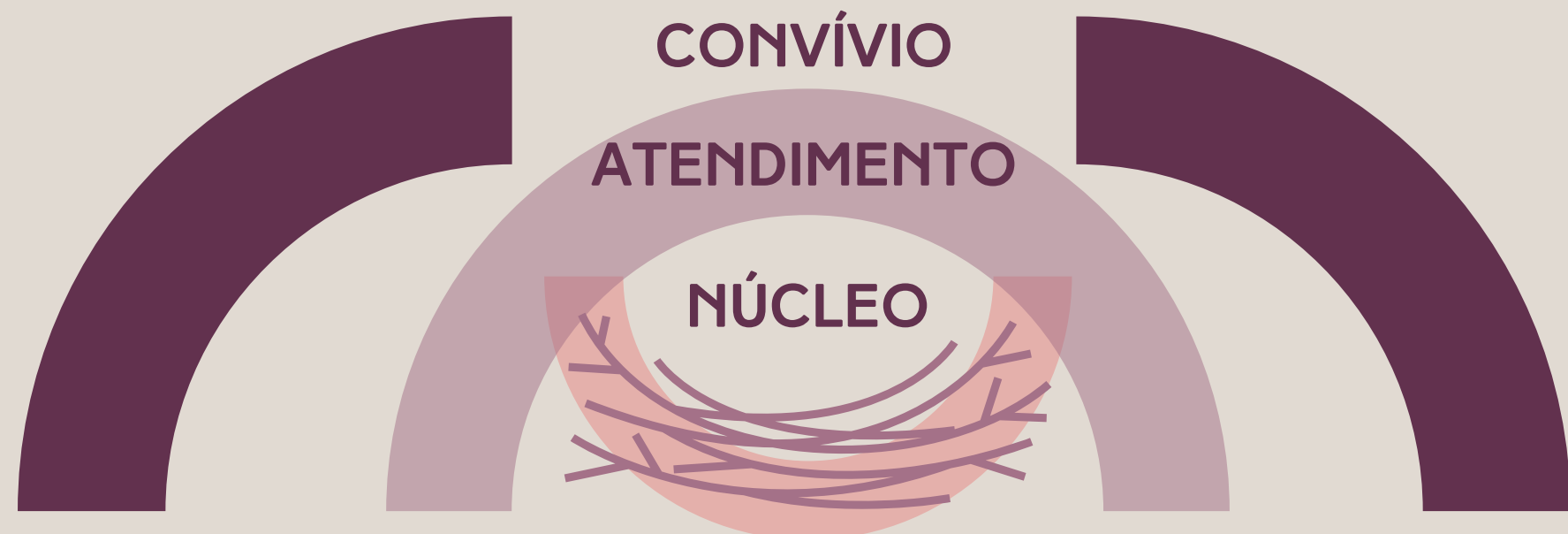
O partido arquitetônico nasce da busca por uma forma que não aprisiona, mas se expande. O \*módulo sistêmico\*, cuja geometria permite uma gramática construtiva infinita. Através do encaixe de faces retas em áreas anguladas, a edificação rompe a rigidez ortogonal para criar conjuntos que se abrem em leque, abraçando pátios, criando corredores e jardins. Espaços de descansar, de brincar, de plantar e se reconstruir. Estes vazios centrais são o coração do projeto: resgatam a tipologia do encontro com pessoas e com o céu, garantem que o olhar esteja sempre voltado para o coletivo, permitindo que a luz e o vento circulem livremente entre os módulos."

## ESFERAS DE PRIVACIDADE

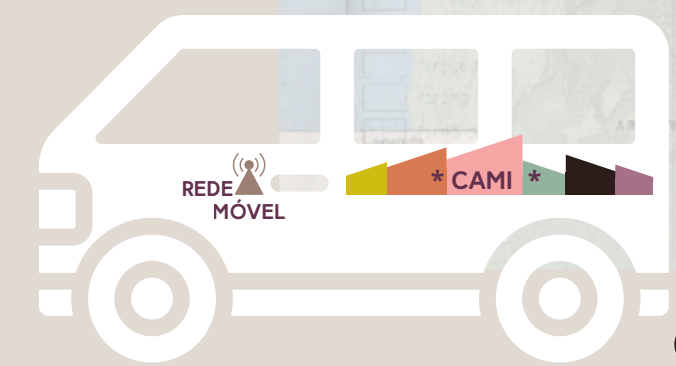
### Três Etapas do Cuidado

Gradação de privacidade (Público -> Atendimento -> Proteção). A espacialidade da CAMI é regida por uma gradação de privacidade, respeitando o tempo e as práticas de cada mulher.

1. **INTERFACE SOCIAL:** um espaço vibrante de troca, feiras e visibilidade cultural para o valorização e resgate de culturas (aberto ao público).
2. **ATENDIMENTO:** fluxos de saúde e apoio jurídico em ambientes que equilibram transparência e reserva, com proximidade dos espaços para crianças.
3. **ACOLHIMENTO:** um refúgio para práticas espirituais e alojamento de transição.



Em Tupi-Guarani, os termos com "nha" podem ter significados distintos dependendo da grafia e contexto:  
 nhan significa "correr" ou "fugir".  
 Já o termo nahanã (ou nhã-nhã) é usado carinhosamente para indicar parente, próximo, semelhante ou apelido familiar.  
 Nha'ẽ: Recipiente, vasilha ou cerâmica (prato/bacia).  
 Nhan: Comum em verbos de movimento.



### Conectividade e Bem-Estar Coletivo

Para mitigar o isolamento digital e a falta de comunicações, sugere-se que as unidades de transporte sejam equipadas com estações de internet móvel. Ao chegar nas aldeias, a CAMI deixa de ser apenas um serviço de assistência focal e torna-se um pólo de infraestrutura social, oferecendo conectividade para toda a comunidade. Esse modelo transforma a CAMI em reforço de bem-estar coletivo, integrando e potencializando sistemas essenciais existentes, como a SESAI e o IBAMA, além de otimizar o recurso de deslocamento para geração de renda. As vans organizam simultaneamente o acesso ao tele-atendimento, otimizando o serviço das plantonistas e fortalecendo capacitações, comércio, eventos culturais e convívio inter-étnico. O deslocamento podendo levar dias, o escritório da central de transportes pode ser utilizado para outras atividades além do planejamento e calendário de Rotas.

# TÉCNICA DE ADAPTABILIDADE:

## Padrões de Relação e Implantação:

separar o contato com o céu do contato com a terra.

Cabeça nas nuvens e pé no chão!



## Adaptação Regional aos biomas:

- Contexto Amazônico: Foco na cobertura para gerir conforto ambiental.
- > chaminés refrigerantes e jardins secantes
- Contexto Cerratense: Aproveitando as fachadas e beirais para sombrear ou ensolarar os ambientes.
- > Pé-direito e Beiral Norte aumentam conforme latitudes convergem ao sul.
- > Brises verticais orientáveis ao Oeste.

## Materiais e Personalização:

- Brises ou Venezianas de janelas do Alojamento com Moldura para composição pela Acolhida (disposição de fibras e tecidos na biblioteca e/ou Ateliê).
- Módulos de Acolhimento com ganchos para rede e bases para colchonete ou mesas baixas (sentando no chão).

## PADRÃO Amazônico:

- Contexto : Tipo Climático **HOMOGÊNEO** - com ciclos diários e menor variação de temperatura e umidade. Perfil **QUENTE** e **ÚMIDO**

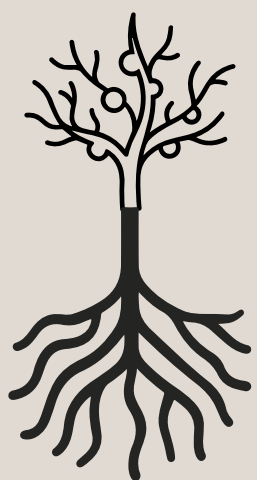


- => estratégias de resfriamento e ventilação "secante" para conforto térmico natural [eficiência energética]. Rota do sol comum a latitudes similares.

## MATERIAIS ESPECIAIS

- gradil e brises de estrutura metálica
- madeira local e bambu
- fibras locais
- insumos para correção de terra (taipa ou adobe) - areia, cal, etc
- portas com vedação auxiliar contra insetos
- janelas simples com folha extra de tela mosquiteira

## MODELO CERRATENSE

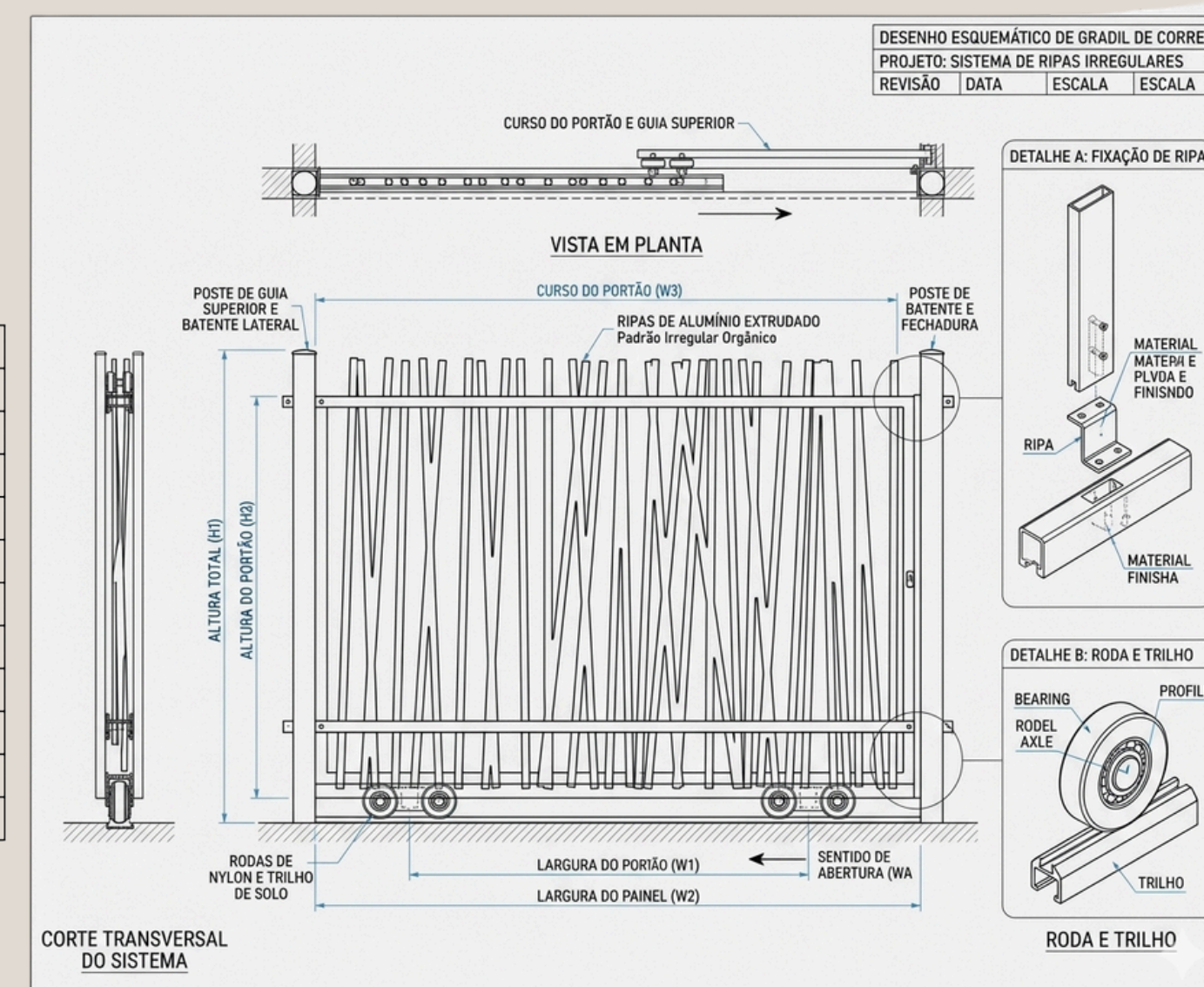


### GENERALIZAÇÃO dos Biomas Caatinga,

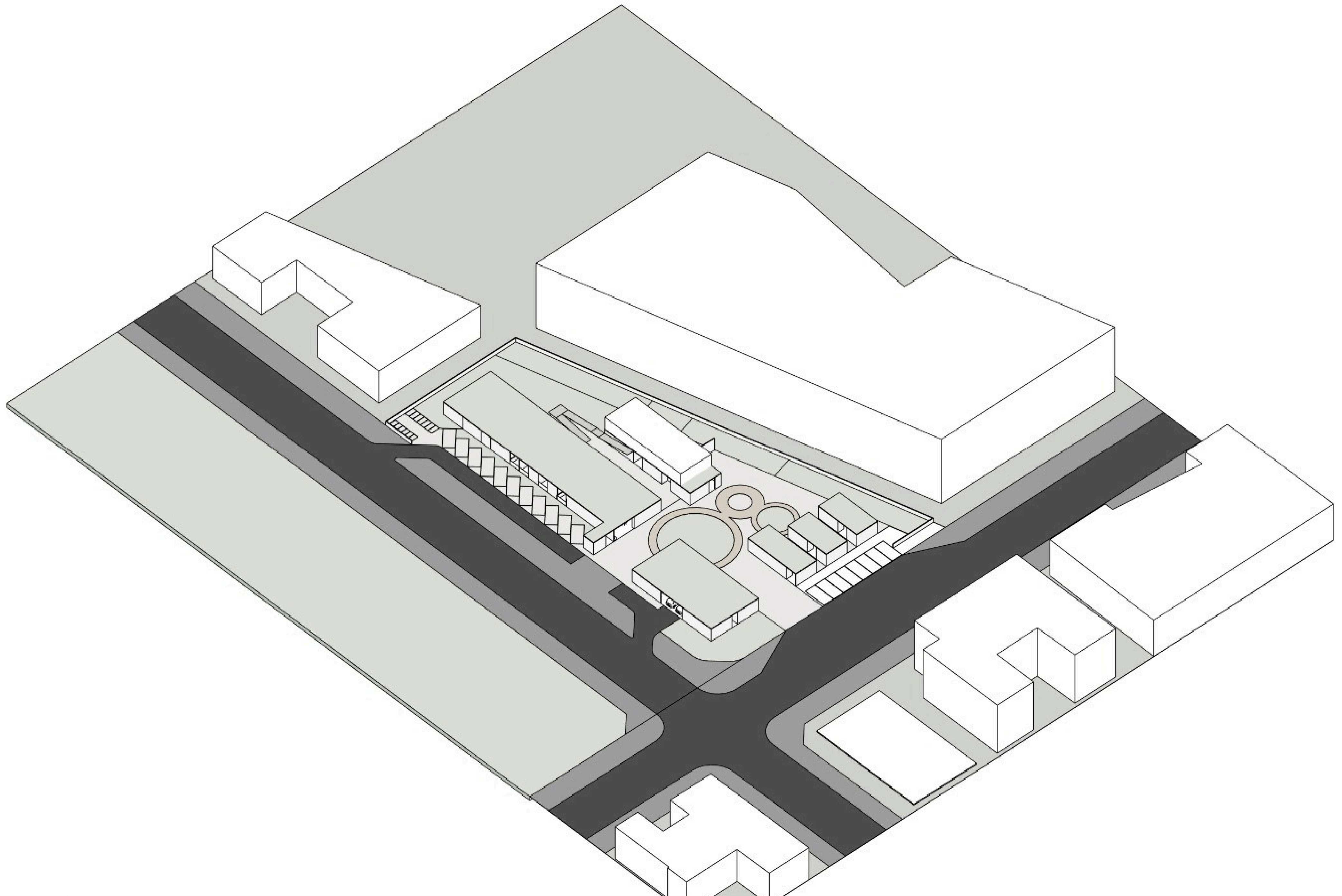
### Pantanal, Mata Atlântica e Pampa

Tipo Climático de **CONTRASTES** - com ciclos sazonais e pluviais variáveis em temperatura e umidade. Perfil que alterna entre **QUENTE/FRIO** e **ÚMIDO/SECO** => estratégias de exposição/proteção de faces [fachadas] para compensação de temperatura e ventilação visando conforto térmico natural [eficiência energética].

Categoria	%	Valor (R\$)
Mobilização e Mov. de Terra	5%	300.000,00
Fundações	10%	600.000,00
Estrutura	15%	900.000,00
Cobertura	10%	600.000,00
Instalações	10%	600.000,00
Vedações e Pisos	10%	600.000,00
Gradil e Esquadrias	20%	1.200.000,00
Acabamentos e Metais	15%	900.000,00
Finalização e Paisagismo	5%	300.000,00
<b>Geral</b>	<b>100%</b>	<b>6.000.000,00</b>
<b>Custo Médio: ~R\$ 1.854/m2 (global)</b>		







CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE IDEIAS DE  
ARQUITETURA PARA A CASA DA MULHER INDÍGENA

Organização



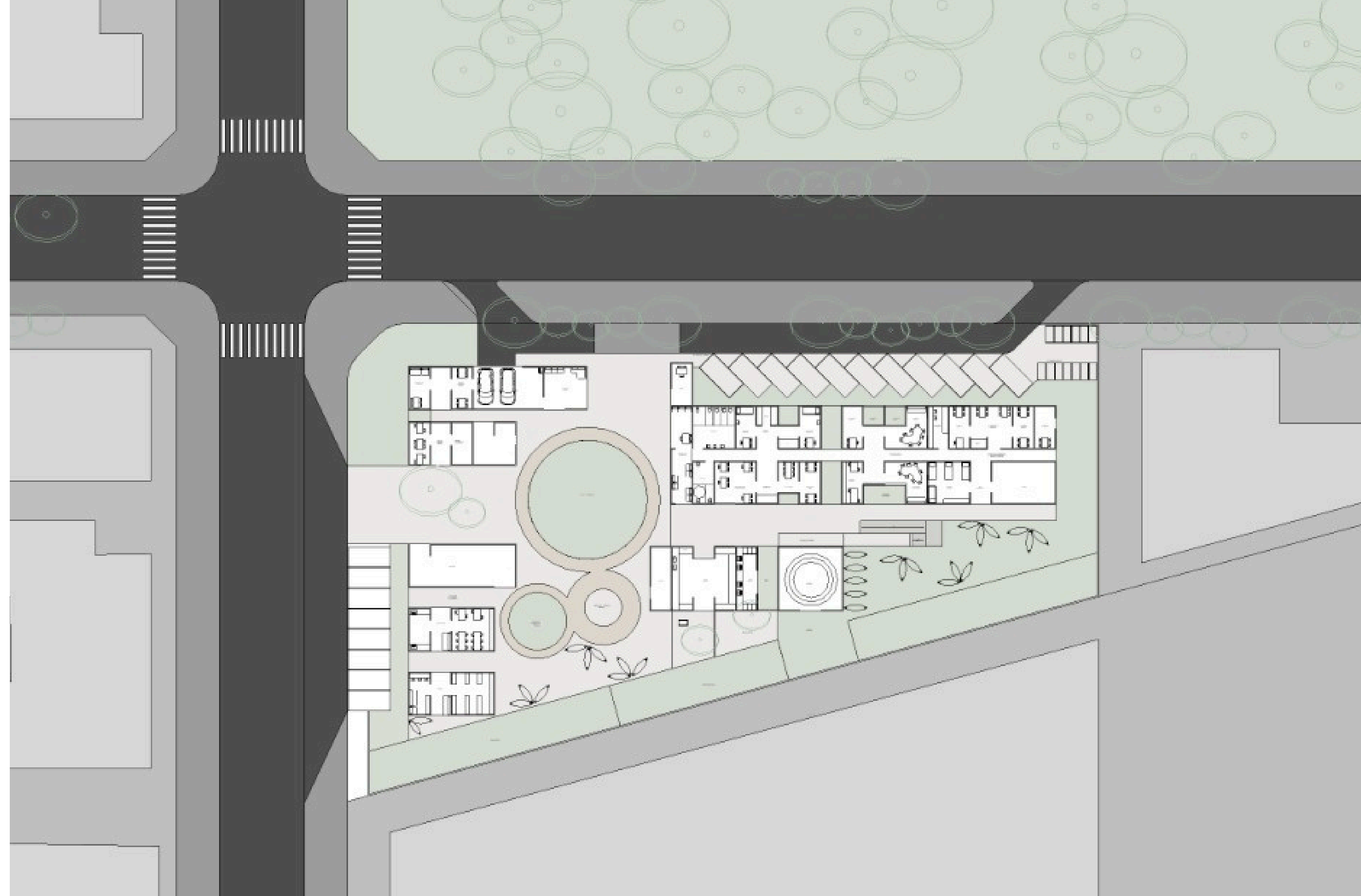
Promoção



lab. **mulheres**  
arquitetura território

Requerente







**Fechamentos:** adaptação climática + controle de privacidade

**Biofilia:** contato com a natureza em escals variadas. vegetação + piso de terra

